

A (DES)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM ESPAÇOS DE IMIGRAÇÃO

Marcio José de Lima Winchuar (UNICENTRO; mwinchuar@gmail.com)

RESUMO: A partir de uma abordagem discursiva, o presente estudo lança um olhar para a cidade como um lugar de produção de sentidos, no qual o sujeito e o urbano constituem-se e dividem espaço. Nosso objetivo principal é observar como ocorrem efeitos de (des) identificação no/pelo espaço semiurbano da colônia suábio-alemã, situada no distrito de Entre Rios, em Guarapuava-Pr. A Colônia foi fundada em 1951 pelos *Suábios do Danúbio* ou *Donauschwaben* que é como se identificam os imigrantes advindos da antiga Iugoslávia, Hungria e Romênia e seus descendentes que chegaram ao Brasil na década de 1950. Para isso, esse trabalho ancora-se na análise de Discurso, de orientação francesa, a partir dos pressupostos teóricos estabelecidos por Michel Pêcheux, Eni Orlandi e outros pesquisadores que tratam o discurso e a urbanidade. Nosso *corpus* abarca placas indicativas encontradas nesse espaço, bem como um *outdoor* de boas-vindas, localizado no trevo que dá acesso às colônias. As materialidades sustentam/legitimam Entre Rios como um espaço suábio e materializa o território estrangeiro em solo nacional, instaurando a contradição. Notamos a identificação de um povo que se dá por meio dos discursos e, principalmente, por meio da língua apresentada nas versões alemã e portuguesa. Assim, os discursos inseridos no urbano, a partir de condições de produção (pre)estabelecidas, produzem sentidos à população local e afetam o visitante, especialmente, em processos de identificação e de como o sujeito é individualizado.

.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Identificação; Semiurbano; Espaço de Imigração.